

Esta atividade foi realizada com a criança do pré-I, com o intuito de trabalhar com interferência gráfica, que objetivo da professora era fazer com que as crianças avancem em relação à representação da figura humana por meio do desenho. Desta forma, a criança desenharia a partir de uma interferência colocada previamente no papel, que pode ser um desenho ou uma colagem de uma parte do corpo humano, e depois desenhar a figura humana.

Depois de analisar planejamento desta referida aula, foi feito então, a entrevista com as professoras “D” e “E”, que dispuseram a responder as questões, relacionadas à educação infantil, que azeleiem observar com êxito suas respostas. Pois elas ocupam um cargo de principal responsabilidade que tem com essas crianças, nessa etapa de aprendizado de sua infância.

Que se dispusera responder o seguinte: professora “D”, e “E” as avaliações feitas na turma, são através de conceitos como: (B): bom, (F): fraco, (R): regular, (O): ótimo, são realizadas direto no diário escolar e não possuem cadernos avaliativos, ou algo semelhante que ajude no processo avaliativo.

Adiante, a professora “E” diz que: nunca ouvi falar sobre o Referencial Curricular para a Educação Infantil, a outra professora “D” diz que gostaria de conhecer para o bom aperfeiçoamento em relação à educação infantil. De acordo com o que constatei, das professoras, foi uma confirmação, pois não sabia do conhecimento do Referencial.

A avaliação deve buscar entender o processo de cada criança, a significação que cada trabalho comporta, afastando julgamentos, como feio ou bonito, certo ou errado, que utilizados dessa maneira em nada auxiliam o processo educativo. (BRASIL, 1997).

A presença dos pais segundo as professoras, nesse processo de aprendizagem é falha, pois só frequentam a escola quando convocados, em sua maioria. O lúdico trabalhado na turma é através de brincadeiras, jogos e cantigas de roda, músicas, e histórias infantis, trazendo para o seu faz-de-conta a ludicidade, pois fazem parte do mundo da criança, porque é dispensável para o seu desenvolvimento e compreensão sadios.



Fonte: Arquivo da autora, 2013.

Figura – 2: As professoras do pré-I, trabalhando o lúdico com brincadeira de roda.

Elas também destacam “D” e “E” que, como é a rotina na turma o passo a passo, são: 1º passo: oração do pai nosso, música de acolhimento. 2º passo: curtindo á leitura. 3º passo: desenvolvimento das atividades como citei anteriormente. Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI):

A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e a situações de aprendizagens orientadas. (BRASIL, V.1, 1998, p.54).

Diante do que foi observado, persisto em que, as professoras têm pouco conhecimento do que estão trabalhando na educação infantil, demonstram em alguns momentos insegurança por não saberem o propósito das atividades desenvolvidas. Mais destacaram o seguinte, “D” e “E” a gente sempre procurou melhorar a nossa prática pedagógica.

Entretanto, são professoras formadas que não conhecem nenhum tipo de referencial. Para que as crianças possam criar, é preciso que o professor ofereça oportunidades diversas, tipos de suportes que a criança possa refletir sobre os resultados analisados por elas próprias.